

Trazendo a público mais um número da *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, colocamos à disposição dos nossos leitores temas relevantes que seguem nossa tradição de respeito à diversidade de proposições e teorias.

O trabalho pedagógico é aqui analisado sob diferentes enfoques – desde o uso da tecnologia e do processo lúdico no ensino das ciências, até o trabalho de iniciação em um projeto de arquitetura –, deixando claro que pedagogia é ato indispensável em qualquer área de ensino. Estamos com isso ampliando o conceito de revista pedagógica, atingindo todos os envolvidos com o ato de educar.

O trabalho com alunos portadores de deficiência visual e auditiva é aqui discutido, quando o assunto toma conta da sociedade brasileira e o MEC mantém uma Secretaria responsável pelas políticas educacionais no setor na perspectiva da inclusão pela educação.

Experiências em escola da Amazônia Imperial e em uma escola municipal de Salvador (BA) nos dão idéia dos desafios da educação que nos são propostos no Brasil, país de imensa diversidade cultural e socioeconômica.

A questão sempre presente do financiamento da educação no Brasil, visto atualmente como investimento pelo governo federal, é analisado historicamente identificando os anos 20 como o marco da responsabilização do Estado pela educação dos cidadãos.

A formação do professor no início da escolarização é uma questão que se mantém sempre atual, sendo ela a base para todo o processo educativo. Esta assertiva está alicerçada em pressupostos teóricos e metodológicos da abordagem sociocultural construtivista aplicada a um curso de formação de professores.

O cotejamento entre História Cultural e História das Idéias Educativas, numa abordagem atual, nos dá a noção de que estas questões devem ser vistas de forma indissociável. A colaboração internacional é bem-vinda e nos ajuda a perseguir objetivos de ampliar a troca de saberes de educadores brasileiros com estudiosos de outros países.

Por fim, o texto sobre a Pedagogia da Escola do Trabalho e a formação integral do trabalhador vem em boa hora, quando o MEC rediscute e traz para o centro da cena as Instituições Federais de Educação Ciência e Tecnologia (Ifet), com a expansão da rede desde segmento do ensino em razão da sua importância para o desenvolvimento do País. Com isso, espera-se que a educação profissional e tecnológica seja ampliada em 150% em apenas oito anos.

É oportuno registrar que estamos comemorando os bons resultados do lançamento da versão eletrônica da nossa Revista no endereço www.rbep.inep.gov.br. Este é mais um esforço para tornar a RBEP acessível a todos os interessados em questões relativas à educação, especialmente aos nossos colaboradores.

Lia Scholze

Coordenadora-Geral de Linha Editorial e Publicações